

O ENSINO DE MODELAGEM INTEGRADO À CRIAÇÃO

The patternmaking teaching integrated to creation

Beduschi, Danielle Paganini¹; Mestre; Faculdade Paulista de Artes- SP;
beduschi.dani@gmail.com

Resumo

O presente artigo apresenta a continuação da pesquisa desenvolvida durante a dissertação de mestrado da presente autora e tem como finalidade contribuir para a reflexão acerca da relevância de um ensino interdisciplinar no Design de Moda, de forma que o ensino-aprendizagem de modelagem possa ser mais abrangente, interessante e integrado aos conteúdos teóricos e criativos.

Palavras chave: Modelagem; Moulage; Ensino; Moda.

Abstract

The following paper presents the continuation of the research conducted during the Master's thesis of this author and is intended to contribute to the debate about the relevance of an interdisciplinary education in fashion design , thus the teaching-learning modeling may be more comprehensive, interesting and integrated with theoretical and creative content .

Key words: Modeling; Draping; Teaching; Fashion.

1 Introdução

O presente trabalho corresponde a uma continuação da pesquisa desenvolvida durante a dissertação "Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário", em que foi possível analisar os fatores os quais, durante o ensino das disciplinas de modelagem, não favorecem o aprendizado integrado, além de inibirem a formação do aluno neste aspecto.

O design possui caráter multidisciplinar o que faz com que estes cursos de graduação sejam conhecidos por tratar criação e produção dos produtos de

¹ Mestre em ciências pelo Departamento de Têxtil e Moda da Universidade de São Paulo (2013) e bacharel em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina (2009). Atua como modelista e docente em cursos técnicos, de graduação em Design de Moda e pós-graduação.

forma conjunta, capacitando os estudantes à pensarem integralmente o produto projetado, desde sua concepção até sua execução, porém nos cursos de moda visualiza-se um ensino que ainda segrega estes dois fatores, como se não compreendessem parte de um mesmo processo, neste sentido favorece o surgimento de "atritos" de formação entre estilistas e modelistas, dificultando a comunicação no ambiente de trabalho.

Este tipo de ensino retifica o que é visto nas empresas, onde a maioria dos modelistas possui formação técnica e profissionalizante e, com frequência, não associam a criação ao seu trabalho diário, enquanto estilistas e *designers* de moda criam produtos com apelo estético, porém sem refletir profundamente sobre sua possibilidade produtiva e funcionalidade. Muito disto se justifica ao analisar a forma como os cursos de graduação de moda contemplam sua grade e dificultam a interação destes dois polos.

Neste sentido pretende-se demonstrar a relevância de um ensino pautado no reconhecimento da necessidade de integração entre as disciplinas, um ensino-aprendizagem inter e multidisciplinar, que auxilie os indivíduos a refletirem sobre o processo como um todo e os capacitem a trabalhar em equipes de modo a atingir melhores resultados estéticos, funcionais e até mesmo sustentáveis no âmbito industrial.

2 O ensino de modelagem nas graduações de moda

A modelagem tem grande importância dentro do processo produtivo da confecção do vestuário, que engloba diversas etapas como: pesquisa, criação, modelagem, corte, montagem (ou costura) e acabamento (ARAUJO, 1996), é nela que ocorre a definição do que será produzido como um artefato bidimensional para um artefato tridimensional, que será, posteriormente, a roupa confeccionada.

Atualmente o ensino de modelagem, principal meio de viabilização industrial das criações de moda, corresponde a menos de 10% de sua matriz curricular das principais graduações de Moda do país (Tabela 1).

Esta pequena porcentagem dedicada às disciplinas de instrução e técnica de modelagem em comparação às outras disciplinas lecionadas propicia o distanciamento entre criadores e modelistas, assim como prejudica a compreensão de funções relacionadas à vestibilidade e ergonomia do produto.

Tabela 1 – Carga horária das disciplinas de modelagem dos principais cursos de Bacharelado em Moda do Brasil.

Fonte: BEDUSCHI, 2013

Escolas/ carga horária (em horas) das técnicas de modelagem	Técnic a plana (1)	Técnica tridimensiona l (2)	Técnic a CAD/ CAM	Somatóri a da carga horária das técnicas utilizadas	Carga horári a total sem CAD/ CAM	Carga horári a total do curso	Percentua l das técnicas (1 e 2) em relação a carga horária total
UDESC	216	72	54	342	288	3240	8,88%
FEDERAL DO CEARÁ	60	60	-	120	120	2415	4,96%
FEDERAL DE GOIÁS	48	48	-	96	96	2560	3,75%
ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)	204	204	204	612	408	2943	13,86%
SENAI-Cetiqt	540	135	120	795	675	3300	20,45%
FEEVALE	100	100	50	250	200	2400	8,33%
BELAS ARTES	160	40	-	200	200	2880	6,94%
FASM	160	160	-	320	320	3620	8,84%
SENAC - SP ESTILISMO	72	72	-	144	144	3180	4,53%
Anhembi Morumbi	120	120	-	240	240	2480	9,7%
USP	120	120	-	240	240	3150	7,61%

Nesta tabela foram incluídas as técnicas plana e tridimensional manuais e a técnica computadorizada bidimensional CAD/CAM, entretanto, como o

presente trabalho aborda em suas diretrizes somente o ensino das técnicas manuais, por serem as mais frequentes entre os cursos de moda, foram excluídas as cargas horárias referentes à CAD/CAM, para fins de análise da percentagem das disciplinas de modelagem em relação à matriz curricular completa.

Quanto à análise destas informações, nota-se que existe uma grande diferença entre as cargas horárias que cada curso destina à essas disciplinas, o que é justificável ao visualizar qual o perfil e ênfase dos cursos apresentados.

Os cursos ofertados pela Universidade Estadual de Londrina e pelo SENAI Cetiqt possuem foco em produção e modelagem, o que justifica maior carga horária para as disciplinas de modelagem, além de ficar claro o porquê do ensino de modelagem computadorizada com grande carga horária, enquanto os outros cursos oferecem uma carga bem menor ou simplesmente omitem esta técnica de sua matriz curricular.

Já os cursos que possuem menor carga horária e possuem poucas horas destinadas à modelagem CAD/CAM ou a omitem, como SENAC, Anhembí Morumbi, Federal de Goiás e Federal do Ceará, têm foco na área de criação. Uma exceção é a Faculdade Santa Marcelina que, mesmo com o foco em criação, oferece 8,84% de sua grade em disciplinas de modelagem, além da técnica CAD/CAM.

Os demais cursos apresentam uma matriz curricular mais equilibrada entre processos produtivos, criativos e gerenciais, estes (UDESC, FEEVALE, Belas Artes e USP) apresentam a carga horária média relativa à modelagem de 7,94%.

Desta forma, com as grades curriculares específicas de modelagem dos onze cursos aqui descritas, segundo carga horária e momento ofertado (semestre ou ano) foi possível observar e analisar como as escolas abordam a práxis da modelagem de maneira diversa, e que a maioria continua a dar enfoque à modelagem plana manual, técnica com menor liberdade criativa que a *moulage* e a modelagem híbrida.

Além disso, a maioria dos cursos possui carga horária relativa a essas disciplinas (somente as técnicas plana e tridimensional manuais) inferiores a 9% e três delas inferiores a 5% da carga horária total, o que demonstra que o conteúdo é costumeiramente abordado de forma pouco aprofundada, inibindo um aprendizado eficaz das técnicas descritas e aumentando o distanciamento entre estética e suas necessidades processuais.

A ampliação desta carga horária e sua abordagem juntamente a disciplinas de criação tende a inclinar os estudos nas graduações para um caminho em que a interdisciplinaridade e o pensamento complexo possam coexistir, melhorando a formação do profissional de moda.

3 ENSINO PARA A COMPLEXIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE

O Design possui uma visão sistêmica e tem caráter multidisciplinar, "há nele implícita uma vocação interdisciplinar, pois se trata de uma área propícia para o trabalho conjunto com outras áreas de conhecimento" (FOUNTOURA, 2011, p.88). Seguindo este caminho, os cursos de design abordam o ensino de forma interdisciplinar, pois isto vem ao encontro da atividade de projetar.

Entende-se por ensino interdisciplinar aquele que trabalha o seguinte método:

- 1º - integração de conteúdos;
- 2º - passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento;
- 3º - superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências;
- 4º - ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida. (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2011)."

Apesar de o curso de *Design* de Moda estar na grande área do *Design / Desenho Industrial*, é comum que as disciplinas sejam trabalhadas fragmentadas, prejudicando a visão geral e a integração entre os conteúdos, pois como afirmado por Morin (2001),

a supremacia do conhecimento fragmentado de acordo com as disciplinas impede frequentemente de operar o vínculo entre as partes e a totalidade, e deve ser substituída por um modo de conhecimento capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto. (MORIN, 2001, p.14).

Esta visão especializada das disciplinas nos cursos de moda estendem-se também na vida profissional dos estudantes, em que é nítida a dicotomia existente entre as áreas de criação e produção (na qual encontra-se a modelagem) nas empresas, prejudicando o ato de projetar o vestuário, pois determina uma quebra de raciocínio projetual entre as duas áreas, que desde o início dos cursos costumam ser inibidas de trabalhar em sincronia.

Neste sentido é fundamental que exista uma mudança de perfil educacional, o que vem sendo feito em algumas instituições, a fim de propiciar um ensino-aprendizagem mais plural e multidisciplinar. Neste caminho Fontoura (2011) afirma que:

o ensino com base no especialismo deve dar lugar a um ensino aberto a pluralidade, ao espírito inovador, à imaginação criadora e inventiva. Além da análise e da síntese, é necessário desenvolver a capacidade de síntese no educando. O conhecimento fragmentado deve ser reorganizado. A interdisciplinaridade representa uma opção, um caminho, uma alternativa para esta reorganização.(FOUNTOURA, 2011, p 93)

É necessário, portanto, criar este ambiente de conhecimento integrado nos cursos de moda, propiciando a integração entre disciplinas e, posteriormente, entre os setores das empresas. Evitando que o especialismo entre as áreas de criação de modelagem impeçam o desenvolvimento completo do produto.

Por este viés caminham discussões sobre o ensino, as quais abrangem o pensamento complexo, a necessidade de interligação da aprendizagem, tornando-a inter e multidisciplinar, ao se unir as partes para melhor compreensão do todo.

Diversos autores como Morin (2002, 2003, 2005) e Tauceda (2009) afirmam que a complexidade na área da educação deve ser compreendida como diretriz básica para a concepção de todas as disciplinas e áreas do conhecimento. A importância de um pensamento abrangente e multidisciplinar é balizada pela qualidade de reflexão e noção de todo proporcionada. Busca-se, assim, um conhecimento reflexivo e que contemple as partes no todo.

Desta maneira, Tauceda (2009) utiliza-se de suas reflexões sobre Morin ressaltando que, para que o conhecimento seja pertinente, “a educação deverá evidenciar o contexto, pois o conhecimento das informações e elementos isolados é insuficiente. É necessário relacionar as informações e os elementos em seu contexto para que adquiram sentido” (TAUCEDA, 2009, p.02).

Acredita-se, portanto, que a introdução de um ensino pautado na interdisciplinaridade e no pensamento complexo é capaz de auxiliar no processo de desenvolvimento e criação do vestuário, para tanto as diretrizes propostas durante a dissertação de mestrado colaboram ao indicarem um possível caminho a ser seguido.

4 RESULTADOS DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS APLICAÇÕES

A pesquisa apresentada ao fim da dissertação "Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário" demonstrou ser possível afirmar sobre a necessidade de um ensino que englobe um pensamento unificado a respeito da área, de forma que seja possível unir modelagem plana, tridimensional e conteúdos teóricos complementares, como ergonomia e geometria, apresentando as seguintes diretrizes:

- Ensino de modelagem integrado em suas vertentes;
- Ensino pautado em alguns aspectos práticos somados aos teóricos;
- Conteúdo descrito em passo a passo;
- Uso de imagens durante a explicação de um traçado e/ou de uma elaboração de modelagem tridimensional;
- Inclusão de informações complementares com conteúdos teóricos para auxiliar no momento da elaboração de cada diagrama.

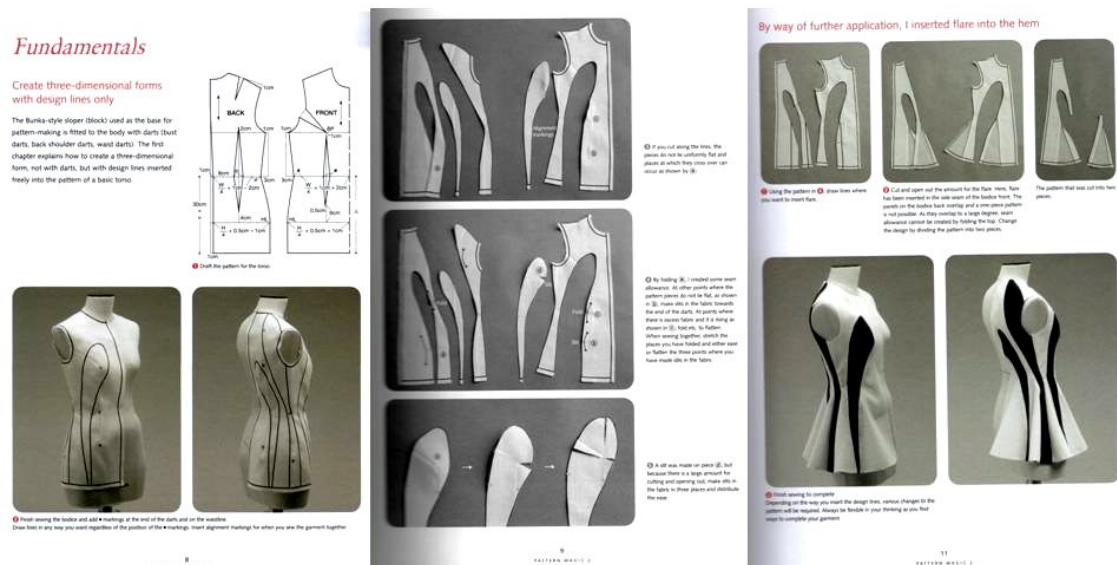
Estas diretrizes são focadas no ensino dos conteúdos programáticos de modelagem, porém tendem a demonstrar maior funcionalidade se abordadas no decorrer dos cursos de forma a complementar aspectos trabalhados em disciplinas de pesquisa e criação, com a inserção das técnicas de modelagem

plana, tridimensional e híbrida, proporcionando o pensamento criativo durante o fazer da modelagem.

Para tanto propõe-se que os conteúdos teóricos e as pesquisas acerca do desenvolvimento criativo prático sejam vinculados ao ensino de modelagem plana e tridimensional, proporcionando um aprendizado híbrido, semelhante ao observado na figura 1, no método da escola Bunka (NAKAMICHI, 2007), com a ressalva de que seja aplicado, principalmente, nas bases do ensino, a fim de que o aprendizado seja mais completo e integrado, ao unir estas técnicas em um mesmo material.

Figura 1. Exemplo de modelagem, iniciando pela modelagem plana

Fonte: NAKAMICHI, 2007, p. 8, 9 e 11



Este foco é confirmado ao visualizar que, com frequência, autores abordam esta questão, como é o caso de Novaes, ao descrever que:

outros percursos possíveis [na elaboração do vestuário] são os resultados de cruzamentos entre métodos de modelagem e sistemas de produção. Mas esses percursos não foram ainda esgotados, já que a composição da modelagem geométrica com a modelagem tridimensional na elaboração do protótipo é outro caminho possível para a modelagem de roupas (NOVAES, 2011, p.93)

Além disto, estudos realizados por autores como Souza (2006) e Lima (2014) apontam para o fato de que a moulage trabalhada conjuntamente ao

processo criativo auxilia no desenvolvimento de vestuário inovador e com maior raciocínio projetual em sua montagem.

Desta forma, acredita-se que estas diretrizes auxiliam também na união aos processos criativo no momento em que são apresentadas em módulos que funcionarão como estruturas básicas de ensino, identificados por peças tradicionais do vestuário para que se possa ensinar competências relacionadas a cada um deles, ou seja, serão abordadas questões que dizem respeito à ergonomia e à antropometria da parte inferior do corpo humano nos módulos "Base da saia e suas variações" e "Base da calça e variações"; e sobre as questões da parte superior do corpo nos módulos que possuem o tórax como base, como: blusas, mangas e casacos. O módulo "Base do vestido e variações" corresponde à discussão dos aspectos antropométricos do corpo como um todo.

Sendo assim cada módulo pode ser abordado em um exercício de criatividade envolvendo as diferentes partes do corpo, inserindo experimentos com materiais, principalmente com tecidos de gramaturas e fluidez distintas, a fim de que a aprendizagem seja mais completa e com mais possibilidades de inovação com a comparação entre os caimentos de diferentes materiais numa mesma modelagem.

Assim disciplinas como pesquisa e criação, ergonomia, antropometria, desenho da figura humana e modelagem poderiam ser unidas num ensino interdisciplinar, com o objetivo de uma aprendizagem em sua totalidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a dissertação mencionada, muitos aspectos relevantes ao ensino-aprendizagem foram descritos, analisados e discutidos, o que possibilitou compreender que as técnicas de modelagem bidimensional e tridimensional se complementam e, quando combinadas em seus pontos positivos, podem proporcionar um ensino mais eficaz, minimizando as lacunas de cada método ao possibilitar que o estudante compreenda a origem daquilo que estuda, integrando os cálculos e diagramas da modelagem plana com a visibilidade

propiciada pela técnica tridimensional. Também foi identificado que fatores, como os conteúdos teóricos de ergonomia, antropometria e geometria são capazes de otimizar o aprendizado e gerar reflexões.

Com este artigo propõe-se que a apresentação destes conteúdos também seja integrada às disciplinas associadas à pesquisa e criação, bem como outras paralelas ao estudo do vestuário, para que assim possam complementar o raciocínio projetual do estudante.

Desta forma, as contribuições apresentadas por este trabalho estão em fazer refletir sobre a relevância de um ensino de modelagem mais abrangente, interessante e integrado aos conteúdos teóricos e criativos do Design de Moda em busca de um aprendizado de maior eficácia, no qual o aluno aprende a refletir sobre aquilo que aprende e, assim, encontrar a melhor maneira de desenvolver os produtos.

Neste sentido, ao estudar a forma de inserção da modelagem nos cursos de graduação de Moda, este trabalho também aborda aspectos que inserem a Moda no *Design*, pois, ao integrar as técnicas plana e tridimensional e aliá-las aos conceitos de outras disciplinas, a proposta vem ao encontro da visão sistêmica do *design* e de seu caráter multidisciplinar, uma vez que a modelagem corresponde ao núcleo do produto e do próprio *design*.

Referências

BEDUSCHI, Danielle Paganini. **Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário**. São Paulo, 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo.

FONTOURA, Antonio Martiniano. **A interdisciplinaridade e o ensino do design**. Projética Revista Científica de Design | Universidade Estadual de Londrina | V.2 | N.2 | Dezembro 2011 - p.88)

INSTITUTO PAULO FREIRE. **Inter-transdisciplinaridade e transdisciplinidade**. Disponível em: <http://www.inclusao.com.br/projeto_textos_48.htm>. Acesso em: 13 de abril de 2015.

Lima, Jonathan Gurgel de. **O uso da moulage como ferramenta pedagógica no ensino do design de vestuário**. São Paulo, 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo.

MENEZES, Marizilda dos Santos, SPAINÉ, Patrícia Aparecida de Almeida. **Modelagem Plana Industrial do Vestuário: diretrizes para a indústria do vestuário e o ensino-aprendizado.** PROJÉTICA, LONDRINA, V. 1, N. 1, P. 82-100, dezembro 2010, Nº INAUGURAL.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento Complexo.** Instituto Piaget. Lisboa, 2003.

_____. **A cabeça bem feita. Repensar a reforma repensar o pensamento.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Ciência da Consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic.** vol. 2. Japan: Bunka, 2007.

NOVAES, Maristela Abadia Fernandes. **Caminho das pedras: Uma ressignificação do olhar e da experiência no processo de construção de roupas.** Dissertação. 200p. Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual - Universidade Federal de Goiás: Goiânia, 2011.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, São Paulo, 2006

TAUCEDA ,Karen Cavalcanti. **O pensamento complexo de Edgar Morin e suas implicações na aprendizagem significativa em biologia.** 2009.